

*Políticas públicas e atividade administrativa.*

São Paulo: FRUZA, 2005,

de Antonia Teresinha de Oliveira

**Carlos José Teixeira de Toledo**

Mestre em Direito Urbanístico – USP;

Professor de Direito Administrativo – UNINOVE.

[cjttoledo@terra.com.br](mailto:cjttoledo@terra.com.br)

São Paulo [Brasil]

▼ Diante do lugar-comum que afirma a quase eterna crise do Estado, Antonia Teresinha de Oliveira procura respostas que nos levem a uma efetiva superação dessa crise, em prol da finalidade última da administração: atingir o bem comum.

Para a autora, esse percurso passa, necessariamente, por dois pontos que mutuamente se reforçam: prestigiar os valores consagrados na Constituição Federal e propiciar a educação para cidadania.

Em sua obra, Antonia Teresinha parte de um plano geral, analisando a formação histórica dos direitos fundamentais e a afirmação desses direitos na cultura constitucional contemporânea, com a consagração das chamadas constituições-dirigentes, no fim do século XX. Associa esse fenômeno à mudança de enfoque do Direito Administrativo, antes concentrado “ato administrativo”, verdadeiro no “átomo” conceitual da matéria, mas hoje insuficiente para a compreensão da complexidade da atuação jurídica administrativa. Antonia se alinha, assim, com autores emergentes do Direito Administrativo pátrio, como Maria Paula Dallari Bucci e Marçal Justen Filho, que alargam o seu campo de visão, para nele incluir uma concepção dinâmica do Direito Administrativo, pelo estudo da atividade administrativa e das chamadas políticas públicas. Para a autora, as políticas públicas são programas e ações voltados para consecução dos direitos fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988, além de outros fins justificadores da própria existência do Estado, visto que o aparato estatal é meio para satisfação das necessidades coletivas – o que é a própria de-

finição da chamada “função administrativa”, dever-poder de atingir o interesse público, na lição de Celso Antonio Bandeira de Mello.

Fechando mais o foco, a obra acaba por analisar um setor que considera sensível no contexto das políticas públicas – a política de educação, que não se confunde com mera política de ensino. A escolha desse setor se justifica, segundo a autora, por entender a educação para a cidadania como um meio necessário à realização do ser humano e para que este tenha acesso aos demais direitos fundamentais. Tal sensibilidade social também permeia outro capítulo, dedicado à análise das políticas para inclusão social e concretização dos direitos humanos, tema que, entre nós, é constantemente contraposto aos ditames do economicismo ainda dominante, de viés neoliberal.

Como fecho de sua obra, a autora adota corajoso posicionamento em favor da natureza vinculada à implementação das políticas públicas, posição essa que também propicia o controle mais efetivo por parte da autoridade jurisdicional em face do administrador/governante. Trata-se de assunto deveras polêmico, não se tratando de tema meramente pontual, mas de verdadeiro dilema do direito público contemporâneo, diante da crise de representatividade governamental e a tendência contraposta de aumento da esfera de poder dos agentes políticos não-eleitos – como juízes e promotores públicos.

Como se pode observar pela apertada síntese, a autora envereda por temas extremamente difíceis e permeados de graves indagações e não se furta a exprimir o seu pensamento diante dessas questões. Trata-se de obra que tem um duplo mérito: primeiro, sintetiza com clareza as teses e antíteses acerca dos assuntos abordados, oferecendo um verdadeiro “estado da arte” na matéria, e, não menos importante, a obra dá um testemunho de verdadeiro idealismo, no sentido mais elevado da palavra – conspurcada por práticas infames nos tempos atuais – idealismo esse que encontra notável espelho em nosso texto constitucional, diploma voltado à realização da dignidade humana (e não é isto um ideal?). Esse idealismo tem na autora um duplo intérprete, na qualidade de jurista e educadora, o que explica claramente a escolha do tema de sua obra e a qualidade de sua escrita.